



4º Simpósio Internacional Sobre Caprinos e Ovinos de Corte
Feira Nacional do Agronegócio da Caprino-Ovinocultura de Corte
16 a 20 de Novembro de 2009
João Pessoa – Paraíba – Brasil

Estudo de propriedades produtoras de caprinos de corte nos Vales do Curu e Aracatiaçu, Ceará: Uma análise econômica

Vinícius Pereira Guimarães¹, Jorge Luís de Sales Farias²

¹ Pesquisador DCR Embrapa Caprinos e Ovinos - Estrada Sobral Groaíras, CEP 62010-970, Sobral, CE

² Analista Embrapa Caprinos e Ovinos - Estrada Sobral Groaíras, CEP 62010-970, Sobral, CE

Resumo: No Território dos Vales do Curu e Aracatiaçu foi realizado um diagnóstico socioeconômico, em 2004, indicou que este território apresentava condições favoráveis ao desenvolvimento da caprinocultura de corte. Dessa forma, este estudo procurou avaliar o fluxo de caixa de produtores de caprinos de corte nos Vales do Curu e Aracatiaçu, a partir da análise da medição de custos e receitas de unidades familiares que utilizam a caprinocultura de corte como alternativa de renda. As informações foram obtidas a partir de planilhas de acompanhamento do fluxo de caixa de unidades produtivas localizadas nas Comunidades de Boqueirão, Riacho das Pedras e Carrapato, respectivamente nos municípios de Tejuçuoca, Apuiarés e Pentecoste, durante dois anos consecutivos (2007 e 2008). No ano de 2007 a renda mensal média com a atividade foi de R\$265,33 e no ano de 2008 a renda mensal média com a atividade foi de R\$212,92. Em 2007 a receita líquida mensal foi 24% superior ao ano de 2008. Essa maior receita foi devido à maior venda de animais matrizes e fêmeas, sendo que em 2008 a maior parte da renda foi proveniente da venda de machos. É importante perceber que em dois anos de acompanhamento dos gastos na propriedade, o maior custo que os produtores possuem está relacionado à compra de ração. O gasto com a alimentação ainda é o grande desafio para os produtores quando se pensa em redução dos custos de produção. Verificou-se também que a atividade quando exercida de forma isolada não gera renda suficiente para a convivência dos agricultores familiares com o semiárido cearense, mas constitui uma importante atividade capaz que complementar as outras fontes de renda que o produtor possui.

Palavras-chave: agricultura familiar, planejamento, custos de produção

Study of properties producing meat goats in the Valley of the Curu and Aracatiaçu, Brazil: An Economic Analysis

Abstract: In the territory valley of Curu and Aracatiaçu was made a socioeconomic diagnosis in 2004 indicated that the territory had favorable conditions for developing meat goat production. Thus, this study sought to evaluate the cash flow of meat goat producers in the valley of the Curu and Aracatiaçu from the analysis of costs and income of households that use meat goat as an alternative income. The information was obtained from spreadsheets to monitor the cash flow from production units located in the communities of Boqueirão, Riacho das Pedras and Carrapato, respectively in the cities of Tejuçuoca, Apuiarés and Pentecoste, for two consecutive years (2007 and 2008). In 2007 the average monthly income of the activity was R\$ 265.33 and in 2008 the average monthly income of the activity was R\$ 212.92. In 2007 the monthly net revenue was 24% higher than the year 2008. This increased revenue was due to higher sales of female animals, and in 2008 the majority of income was from the sales of males. It is important to realize that in

two years the higher costs was always related to the purchase of feed. Spending on feed is still the great challenge for producers when they think of reducing production costs. It was also verified that when the activity is raised alone it is difficult to generate enough income to the farmers in the semi-arid region of Ceará, but is an important activity that can supplement other sources of incomes.

Keywords: smallholder labor, planning, production costs

Introdução

O Brasil desponta como um dos maiores produtores de caprinos do mundo, com um rebanho de cerca de 9,6 milhões de cabeças (IBGE 2006). Este segmento da pecuária concentra-se na região Nordeste, que detém aproximadamente 93% do efetivo nacional, sendo a caprinocultura uma das atividades produtivas relevantes para a região semi-árida brasileira, uma vez que possui destacada importância socioeconômica.

De acordo com Holanda Junior (2004), a caprinocultura praticada nessa região é caracterizada pelo sistema de criação predominantemente extensivo, com o rebanho constituído principalmente por animais Sem Raça Definida (SRD), que embora bem adaptados às condições semi-áridas, apresentam baixo desempenho produtivo e reprodutivo.

No Território dos Vales do Curu e Aracatiaçu foi realizado um diagnóstico socioeconômico, em 2004, indicou que este território apresentava condições favoráveis ao desenvolvimento da caprinocultura de corte devido a diversos aspectos, entre eles destacaram-se a disponibilidade de água, a fertilidade do solo e a proximidade de grandes centros consumidores.

Segundo Dal Monte (2008), o fluxo de caixa é considerada uma ferramenta gerencial que vem sendo utilizada no planejamento e orientação dos recursos disponíveis, inclusive pode ser entendido como a demonstração visual de receitas e despesas distribuídas ao longo do tempo.

Dessa forma, este estudo procurou avaliar o fluxo de caixa de produtores de caprinos de corte nos Vales do Curu e Aracatiaçu, a partir da análise da medição de custos e receitas de unidades familiares que utilizam a caprinocultura de corte como complemento de renda.

Material e Métodos

O estudo foi realizado no Território da Cidadania nos Vales do Curu e Aracatiaçu, Ceará, o qual abrange uma área de 12.143,70 Km² sendo composto por 18 municípios. A população total do território é de 536.385 habitantes, dos quais 252.978 vivem na área rural, o que corresponde a 47,16% do total, possui IDH médio é 0,63 (MDA, 2009).

As informações foram obtidas a partir de planilhas de acompanhamento do fluxo de caixa de unidades produtivas localizadas nas Comunidades de Boqueirão, Riacho das Pedras e Carrapato, respectivamente nos municípios de Tejuçuoca, Apuiarés e Pentecoste. Durante dois anos consecutivos (2007 e 2008) foram realizadas visitas técnicas de acompanhamento em três propriedades familiares para coletas de informações relacionadas ao sistema econômico da atividade da caprinocultura de corte.

Resultados e Discussão

As propriedades em estudo apresentavam tamanho médio de 38 hectares. As propriedades dispunham de recursos hídricos como açudes e cacimbões.

O rebanho constituído de reprodutores e matrizes sem raça definida, no entanto, com aptidão para a produção de carne. Os animais foram explorados no sistema de criação extensiva, alimentando-se da pastagem nativa da Caatinga na época chuvosa e seca, com aporte de concentrado ao longo do ano. Os animais eram recolhidos diariamente ao aprisco. O manejo sanitário consistia de práticas profiláticas como a limpeza das instalações de forma periódica e sistêmica, cuidados com os recém-nascidos, como o corte e a cura do umbigo além do controle de verminose realizado através do método FAMACHA. Não foram utilizadas técnicas para o manejo reprodutivo, preferindo o acasalamento aleatório.

No ano de 2007 a renda mensal média com a atividade foi de R\$265,33 e gastos operacionais médios mensais de R\$97,59. De forma simplificada, o produtor recebeu livre um total de R\$167,74 por mês. Já no ano de 2008 a renda mensal média com a atividade foi de R\$212,92 e gastos operacionais médios mensais de R\$77,38. De forma simplificada, o produtor recebeu livre um total de R\$135,44 por mês (Tabela 1).

Tabela 1 – Média do balanço financeiro das propriedades produtoras de caprinos de corte.

	Valor mensal em 2007	Valor mensal em 2008
Receitas	R\$265,33	R\$212,92
Despesas	R\$97,59	R\$77,38
Receita líquida	R\$167,74	R\$135,44

O ano de 2007 foi melhor para os produtores avaliados, uma vez que sua receita líquida mensal foi 24% superior ao ano de 2008. Essa maior receita foi devido à maior venda de animais matrizes e fêmeas, sendo que em 2008 a maior parte da renda foi proveniente da venda de machos. É importante ressaltar que os produtores tiveram um maior custo de produção em 2007, mas que foi compensado pela maior renda. Embora um produtor tenha reduzido o número de animais e com isso favoreceu o aumento das vendas, por outro lado um produtor mais que dobrou o rebanho o que equilibrou o número de animais dos rebanhos avaliados. Apesar custo de produção ter sido menor em 2008, o volume de vendas não foi o mesmo do ano anterior o que fez com que a receita tivesse uma redução, em função da grande venda feita em 2007 por um dos produtores que reduziu o rebanho.

Na Tabela 2 estão apresentados os valores percentuais em relação aos principais itens de gastos dos produtores analisados.

Tabela 2 – Percentual médio dos gastos nas propriedades produtoras de caprinos de corte.

	% dos gastos em 2007	% dos gastos em 2008
Medicamentos	27%	15%
Sal	10%	5%
Ração/Concentrado	47%	67%

É importante perceber que em dois anos de acompanhamento dos gastos na propriedade, o maior custo que o produtor possui está relacionado à compra de ração, ou seja, a alimentação ainda responde pela maior parte dos custos na propriedade mesmo em sistema menos intensivos.

Não foi utilizada como dispêndio a mão-de-obra familiar. A lógica de produção familiar é diferente do lucro de uma empresa, sendo que a receita líquida obtida com a venda do produto é o fruto do trabalho da família. Outro ponto a ser destacado é que possivelmente essa não seja a única fonte de renda da propriedade.

Conclusões

O gasto com a alimentação ainda é o grande desafio para os produtores quando se pensa em redução dos custos de produção. Verificou-se também que a atividade quando exercida de forma isolada não gera renda suficiente para a convivência dos agricultores familiares com o semiárido cearense, mas constitui uma importante atividade capaz que complementar as outras fontes de renda que o produtor possui.

Referências Bibliográficas

1-Dal Monte, H. L. B. Gestão Técnico-Econômica da Produção de leite de cabra nos Cariris Paraibanos. Areia, Universidade Federal da Paraíba, 2008, 211p. Tese (Doutorado em Zootecnia), Universidade Federal da Paraíba, 2008.

2-Holanda Júnior, E. V. Sistema de produção de caprinos e ovinos no semiárido. In: Simpósio Internacional de Conservação de Recursos Genéticos, 1, 2004. *Anais...* Recife. P. 45-59

3-IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/>. Acesso em: 20/09/2009.

4-MDA – Ministério do Desenvolvimento Agrário (Territórios da Cidadania), Disponível em: <http://www.territoriosdacidadania.gov.br/>. Acesso em: 03/10/2009.

